

A terapia assistida por animais e seus benefícios para a saúde mental

Animal assisted therapy and its mental health benefits

La terapia asistida con animales y sus beneficios para la salud mental

Recebido: 22/02/2022 | Revisado: 03/03/2022 | Aceito: 09/03/2022 | Publicado: 17/03/2022

Francisca Giovana Andrade de Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6044-3896>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: franciscagiovana@gmail.com

Caio Pereira de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8952-0218>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: sousacaio0596@gmail.com

Jardell Saldanha Amorim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4301-4088>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: jardellamorim@yahoo.com.br

Gilciane Silva Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1272-1369>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: gilcianemagalhaes157@gmail.com

Pedro Lucas da Fonseca Augusto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1849-2907>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: pedrolfaugusto@hotmail.com

José Ricardo de Reis Venção

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2397-250X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: ricardov1815@gmail.com

Valdelice Juliane Alves Caribé

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8349-8075>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: valdelice.juliane@gmail.com

Victor Manoel Lima Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0995-3882>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: contatovictormanoel21@gmail.com

Fernanda Mazur Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4729-9540>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: fe22k.sousa@gmail.com

Sâmya Kareny Carvalho Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1246-8084>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: karenyksmya@gmail.com

Ulaidia Betânia da Silva Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2819-4102>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: ulaidiabss@gmail.com

Geyslla Milleny Kelly Krause De Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2772-4079>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: geysllakrause001@gmail.com

Resumo

A Terapia Assistida por Animais é uma ferramenta terapêutica que visa promover a saúde e bem-estar físico e emocional do paciente. Nesta intervenção é utilizada para diversas demandas, seja esta física ou mental e é indicada para qualquer fase da vida. Deste modo, o estudo objetivou compreender os benefícios que os animais trazem para a saúde humana e como estes auxiliam no processo terapêutico e bem-estar. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. Os dados foram selecionados através de busca eletrônica nas bases de dados: BVS, Medline, PePSIC, SciELO e PsycINFO, além de alguns sites e revistas específicos sobre Terapia Assistida com Animais no período de 2010 até 2021. Com os resultados obteve-se uma amostra de 11 estudos, e constatou-se que a TAA e o convívio com animais promovem efeito

de bem-estar, emoções e comportamentos positivos, maior aderência aos tratamentos, estimula a prática de atividades, entre outros. Conclui-se que é importante analisar e desenvolver novos instrumentais para auxiliar na prática, monitoramento e formas de utilização.

Palavras-chave: Psicologia; Terapia assistida por animais; Saúde mental.

Abstract

Animal Assisted Therapy is a therapeutic tool that aims to promote the patient's physical and emotional health and well-being. In this intervention it is used for different demands, whether physical or mental and is indicated for any stage of life. Thus, the study aimed to understand the benefits that animals bring to human health and how they help in the therapeutic process and well-being. This is an integrative review research. Data were selected through an electronic search in the following databases: VHL, Medline, PePSIC, SciELO and PsycINFO, in addition to some specific websites and journals on Assisted Therapy with Animals from 2010 to 2021. With the results, a sample was obtained of 11 studies, and it was found that AAT and living with animals promote well-being, emotions and positive behaviors, greater adherence to treatments, encourages the practice of activities, among others. It is concluded that it is important to analyze and develop new instruments to assist in practice, monitoring and forms of use.

Keywords: Psychology; Animal assisted therapy; Mental health.

Resumen

La Terapia Asistida con Animales es una herramienta terapéutica que tiene como objetivo promover la salud y el bienestar físico y emocional del paciente. En esta intervención, se utiliza para diversas demandas, ya sean físicas o mentales, y está indicado para cualquier etapa de la vida. Así, el estudio tuvo como objetivo comprender los beneficios que los animales aportan a la salud humana y cómo ayudan en el proceso terapéutico y el bienestar. Esta es una investigación de revisión integradora. Los datos fueron seleccionados a través de una búsqueda electrónica en las siguientes bases de datos: BVS, Medline, PePSIC, SciELO y PsycINFO, además de algunos sitios web y revistas específicas sobre Terapia Asistida con Animales de 2010 a 2021. Con los resultados se obtuvo una muestra de 11 estudios, y se encontró que la AAT y la convivencia con animales promueven el bienestar, las emociones y comportamientos positivos, mayor adherencia a los tratamientos, incentiva la práctica de actividades, entre otros. Se concluye que es importante analizar y desarrollar nuevos instrumentos para auxiliar en la práctica, seguimiento y formas de uso.

Palabras clave: Psicología; Terapia asistida por animales; Salud mental.

1. Introdução

Diversos elementos podem ser denominados como terapêuticos diante de situações angustiantes que um determinado indivíduo esteja enfrentando, a Terapia Assistida com Animais domésticos pode ser uma delas. Assim, a inclusão de animais dentro do ambiente terapêutico surgiu desde o final do século XVII, para diversas demandas, entre elas ansiedade e depressão (Mandrá et al., 2019).

Desta forma, a Terapia Assistida com Animais (TAA) está sendo utilizada como um tratamento auxiliar de algumas doenças, mostrando uma série de efeitos e benefícios em pacientes hospitalizados, em reabilitação e no tratamento de alguns transtornos (Silva et al., 2021).

Durante o tratamento a presença de animais colabora para ressignificações de momentos desafiadores e no bem-estar do paciente. Desta maneira, diversos estudos e práticas demonstram inúmeras contribuições da Intervenção Assistida por Animais (IAA), na relação ser humano/animal, destacando-se melhora da autoestima, mudanças comportamentais, sentimentais, afetivas, sociais e de qualidade de vida e de saúde (Cunha & Zanoni, 2017).

Segundo Capote e Costa (2011), a TAA é utilizada no tratamento de qualquer indivíduo, tendo em vista que seu uso é incentivado para o desenvolvimento biopsicossociospiritual de pessoas com dificuldades físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Assim, surgiu a pergunta norteadora desse estudo: como a TAA e o convívio com animais podem auxiliar no processo terapêutico e no bem-estar.

Foi observado pelos profissionais que a relação entre paciente e animal doméstico poderia ser utilizado como instrumento terapêutico na busca do melhoramento daquele indivíduo em tratamento o surgimento de pesquisas passou a ser o foco daquele momento (Mendonça et al., 2014).

A presente pesquisa visa compreender os benefícios que os animais trazem para a saúde humana e como estes auxiliam no processo terapêutico e bem-estar. Nessa perspectiva serão investigadas quais as contribuições terapêuticas, resultantes da Terapia Assistida por Animais aplicadas aos pacientes em situações de sofrimento psíquico e como estas podem colaborar para o desenvolvimento desses pacientes, e para uma recuperação mais dinâmica. Desta forma, possui o intuito de promover para estudantes e profissionais da área, novos conhecimentos e reflexões sobre esta temática, por meio de questionamentos integrados nos aspectos científico, profissional e social.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Em que os dados foram coletados através de produções científicas em que tinham em comum os diferentes tipos de terapias realizadas com animais, assim como seus usos, benefícios e resultados, artigos sobre depressão desde sua metodologia de estudo. Esse estudo bibliográfico permite fazer um levantamento, síntese e interpretação dos trabalhos científicos publicados anteriormente. Souza et al. (2010) reforça a importância da pesquisa de revisão integrativa, deste modo corrobora para sintetizar conhecimentos sobre determinada área e fortalece a prática do conhecimento científico. Para construção dessa pesquisa, seguiram-se as seguintes etapas: a) Identificação do tema e seleção da pergunta norteadora, b) Busca de referências, c) Atribuição dos critérios de inclusão e exclusão e d) Síntese dos estudos selecionados e pré-selecionados. Para a busca das referências, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Terapia Assistida com Animais, Depressão e Psicoterapia.

As bases de dados e portais acessadas foram: BVS, Medline, PePSIC, SciELO e PsycINFO, além de alguns sites e revistas específicos sobre Terapia Assistida com Animais. Como critério de inclusão utilizou-se artigos de língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2010 e 2022, com o intuito de obter uma visão mais abrangente. Aproveitando-se dos estudos de abordagem qualitativa e quantitativa, descritivos e exploratórios que tratassem do assunto em questão. Foram critérios de exclusão os artigos incompletos e que fugiam da questão norteadora.

3. Resultados e Discussão

A amostra dessa pesquisa foi constituída por 11 (onze) artigos científicos que tratavam do tema Terapia Assistida com animais, relacionados ao tratamento de transtornos psicológicos e ao bem-estar biopsicossocial. Trazendo informações variadas de outros anteriormente selecionados, datados de 2010 a 2021 conforme pode ser visto na tabela abaixo (Tabela 1).

Tabela 1: Estudos científicos sobre a Terapia Assistida por Animais associados ao tratamento de transtornos psicológicos em geral.

AUTOR (Ano)	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADO
Caetano, (2010)	As contribuições da TAA – Terapia Assistida Por Animais a Psicologia	Compreender a relação homem animal no âmbito da terapia auxiliada e mediada por animais, buscando-se possíveis contribuições da Psicologia.	Estudo de revisão bibliográfica.	Por volta das décadas de 60 a 80,diversas nomenclaturas foram utilizadas para definir a terapia com animais, como: pet terapia, terapia mediada por animais, zooterapia, cinoterapia, equoterapia, terapia assistida por animais, sendo algumas delas utilizadas até hoje.
Moretti et al. (2011)	Pet therapy in elderly patients with mental illness	Avaliar os efeitos da Terapia Assistida por Animais no funcionamento cognitivo, humor e qualidade de vida em pacientes idosos com doenças psiquiátricas	Pesquisa de campo	Avaliar os efeitos da terapia com animais de estimação na função cognitiva, humor e qualidade de vida percebida em pacientes idosos internados afetados por demência, depressão e psicose
Carvalho e Waizbort, (2014)	Sobre cães, visissecção e darwinismo: uma história da	Demonstrar que a história dos conflitos acerca da	Estudo de revisão bibliográfica	É evidente a valorização dos animais tanto em manifestações da sociedade civil, com a proliferação do ativismo

	Biologia e de seus dilemas éticos	legitimidade da vivissecção é indissociável da história do nascimento da Biologia como ciência autônoma, em um período onde emergiam o Darwinismo e a Fisiologia Experimental		em defesa dos direitos animais quanto na comunidade acadêmica.
Santos e Silva (2016)	Os projetos de Terapia assistida por Animais no estado de São Paulo	Identificar os projetos de TAA existentes no estado de São Paulo e caracterizá-los em relação ao público alvo atendido, aos coterapeutas utilizados e às propostas apresentadas	Pesquisa de campo	A TAA é uma intervenção esquematizada e orientada por profissionais treinados da área da saúde que utilizam os animais como coterapeutas, em que estes se tornam parte ativa do tratamento
Branson et al. (2017)	Depression, loneliness, and pet attachment in homebound older adult cat and dog owners	Analisar a depressão, solidão e apego a animais de estimação em donos de cães e gatos idosos	Pesquisa de campo	Foi observado que o convívio com cães e gatos diminuem os níveis de depressão na selinidade.
Gonçalves e Gomes, (2017)	Animais que curam: a terapia assistida por animais	Apresentar essa modalidade terapêutica, destacando como é utilizada e quais são seus resultados	Estudo de revisão bibliográfica	A TAA tem a possibilidade de promover a saúde física, ajudar na diminuição da depressão e ansiedade. Sendo assim, ela pode ser utilizada como auxílio no desenvolvimento psicomotor e sensorial, no tratamento de distúrbios físicos, mentais e emocionais, bem como em programas destinados a melhorar a capacidade de socialização ou na recuperação da autoestima
Lima e Souza, (2018)	Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura. Revista Saúde e Desenvolvimento	Identificar os principais benefícios percebidos na utilização da Terapia Assistida por Animais (TAA)	Estudo de revisão bibliográfica	TAA apresentam benefícios físicos, emocionais e mentais. Podem apresentar de acordo com os dados redução da ansiedade, melhora na interação social, autonomia, estímulo e motivação em atividades físicas e melhora na postura educativa, dentre outros.
Maciel e Gomes, (2018)	Os Benefícios da Terapia Assistida por Animais: Um Novo Recurso para Psicologia	Conhecer os benefícios que a TAA vem alcançando, principalmente em crianças com transtornos psicológicos.	Estudo de revisão bibliográfica	Quando em contato com os animais os indivíduos liberam uma grande de oxitocina, hormônio responsável pelas sensações de felicidade, comprovando então que a TAA é um tratamento eficaz para pacientes depressivos, solitários, ansiosos ou até mesmo para o melhoramento de distúrbios físicos.
Belletato e Banhatoal, (2019)	Transtorno de Ansiedade Social (TAS) ou Fobia Social: Contribuições da Terapia Assistida por Animais (TAA)	Avaliar os benefícios do convívio com os animais e da Terapia Assistida por Animais (TAA) na saúde física, orgânica e psicológica dos seres humanos e como essa terapia pode ser usada como meio de tratamento do TAS	Estudo de revisão bibliográfica	O uso de animais para fins terapêuticos iniciou-se no Brasil com a psiquiatra Nice da Silveira que adotou o método com seus pacientes esquizofrênicos. Atualmente a TAA é usada em diversos tipos de pacientes inclusive em casos de depressão grave ou não.
Silva et al. (2020)	As influências da terapia assistida por animais na promoção das habilidades sociais	verificar e discutir as relações e influências existentes entre a Terapia Assistida por Animais no desenvolvimento e promoção das habilidades sociais humanas	Estudo de revisão bibliográfica	Terapia Assistida por Animais é extremamente benéfica no que se diz respeito às habilidades sociais e ainda influencia em outros aspectos e âmbitos importantes da vida dos indivíduos, sendo eles casos clínicos ou não.
Cardoso e Carvalho, (2021)	Terapia assistida por animais (TAA) – os benefícios dos cães na vida humana: revisão de literatura	Explicar os benefícios dessa interação para a saúde humana e saber o porquê do cão ser considerado "o melhor amigo do homem"	Estudo de revisão bibliográfica	O cão é o animal mais utilizado devido a sua afeição natural pelas pessoas e facilidade de adestramento, apresentando uma boa aceitação entre os pacientes

Fonte: Autoria Própria (2022).

Na Tabela 1, consta as principais informações dos estudos incluídos na amostra. Vale destacar que das 11 pesquisas encontradas, todas correspondem a revisão bibliográfica de cunho qualitativo.

No que se refere ao período de publicação, os trabalhos sobre o tema investigado concentraram-se nos anos 2010, 2011, 2014, 2016, 2017, 2018, 2020 e 2021. Foram identificados mais estudos no ano de 2018. A partir da análise percebe-se que,

apesar de se tratar de uma temática importante que necessita de um olhar especializado dos profissionais de diversas áreas do conhecimento e da sociedade de um modo geral, ainda representa uma temática que necessita de maior atenção da comunidade científica com novas investigações.

Todos os estudos encontrados abrangem a Terapia Assistida com Animais no contexto dos benefícios biopsicossociais, além de como este possibilita uma melhora significativa no processo terapêutico. Um aumento de estudos promoveria uma melhor compreensão do papel dos animais no processo de intervenção psicológica e em como este se tornaria essencial dentro das instituições terapêuticas. Mais pesquisas sobre o tema poderiam trazer novos dados e reflexões acerca das principais estratégias e métodos utilizados pelos terapeutas, fornecendo um protocolo a ser seguido.

Ao longo dos anos foram utilizadas algumas denominações em que vale a pena citar as principais, com seus respectivos objetivos e significados. A primeira é a Atividade Assistida por Animais (AAA), que consiste em visitas, brincadeiras, e o contato das pessoas por meio de distrações. Outra nomenclatura seria a Terapia Assistida por Animais (TAA), em que vai ter um uso específico para as atividades, como melhora de alguns sintomas ou tratamento de doenças, geralmente é utilizada por profissionais da área da saúde. Dentre as terminologias citadas, todos os tipos de animais são utilizados, com base no resultado final e vendo qual espécie terá melhor desempenho. Quando se trata de uma terapia mais específica, com uma só espécie, é comum aparecer os termos, cinoterapia que consiste em atividades específicas com cães e a equoterapia, onde se usa os cavalos (Winkler, 2019).

Em um estudo realizado por Rocha (2015), ficou evidente a contribuição positiva que as atividades realizadas com animais resultaram na melhoria do bem-estar físico e emocional dos pacientes, equipe envolvida no processo terapêutico e até mesmo dos familiares, desta forma, observou-se que houve diminuição de estresse, isolamento, facilitando assim o processo de hospitalização e tratamento. Nota-se que os recursos de enfrentamento dos pacientes do estudo se encontram mais equilibrados, assim como a troca de afeto e cuidado com os animais, relembram momentos agradáveis do dia a dia com seus familiares.

Os animais são utilizados com diversos tipos de pacientes em tratamento e quem define o uso dessa intervenção são os profissionais da saúde responsáveis pelos casos. De acordo com estudos científicos o uso de animais para fins terapêuticos já vem sendo utilizado desde o início do século XVII e essa interação entre homem-animal vem sendo observada pelos pesquisadores do mundo inteiro, nota-se uma melhora significativa nos quadros psíquicos, como a depressão e o aumento na qualidade de vida dos pacientes acompanhados deste método de intervenção (Mandra et al., 2019).

Alguns estudos apontam que ao longo dos anos a sociedade atribuiu diversos valores aos animais, eram utilizados como ferramentas, como para caça, segurança e pastoreio, como também foram associados por alguns à deuses do Antigo Egito e por outros povos, como espíritos malignos ligados a feitiçaria. No entanto na idade moderna houve uma mudança que se mantém até a atualidade, em que os animais começaram a serem vistos de maneira mais afetuosa e criados em casa, dando início a criação doméstica com a condição de serem animais de estimação, servindo como companhia aos seus donos em todos os tipos de classes sociais. Desta forma surgiu a ideia de que os animais de estimação pudessem ter uma função terapêutica e socializadora, passando a ser utilizada no tratamento de doenças mentais (Serpell, 2013).

Vale ressaltar ainda que é preciso fornecer um meio adequado para o andamento de um tratamento eficaz, levando em consideração o bem-estar do paciente e animal, assim é preciso que uma equipe multidisciplinar observe e forneçam os meios adequados para a realização da Terapia de acordo com a demanda do paciente, além de traçar um plano com as atividades exercidas pelos os animais, analisando seus perfis para cada situação. Desta maneira, é necessário que haja um acompanhamento por profissionais treinados e capacitados para promover um ambiente tranquilo para os coterapeutas. Assim o trabalho de um profissional veterinário durante todo o processo terapêutico se faz imprescindível, pois este ficará responsável pela saúde do animal, avaliações clínicas, higiene, vacinação, e verificação do comportamento dos mesmos através de mudanças em sua linguagem corporal, para que não haja prejuízos para os animais (Lima, et al., 2018 & Clarck, et al., 2019).

Gonçalves e Gomes (2017) trazem que sentimentos como empatia, amor, alegria, sensação de bem-estar e amizade são resultantes da interação entre homem e animal, seja este último de estimação ou não. Prova disso, é o aumento de animais domésticos no dia a dia das pessoas, o número crescente de novos tutores demonstra que cada vez mais os pets são vistos como membros da família, amigo, companhia ou até mesmo filhos. Em um estudo realizado por Giumelli e Santos (2016), notou-se que o tema resultou em alterações emocionais positivas nos participantes, que durante a entrevista ao falar de seus sentimentos a respeito dos animais demonstravam alterações faciais, como sorriso, olhos marejados, e até mesmo choro em um dos entrevistados ao falar de como seria sua vida sem a presença de animais.

De acordo com dados encontrados na literatura é possível observar motivos pelo qual a terapia assistida com animais, tem sido eficiente no tratamento de pessoas de todas as idades, gerando sensações de bem-estar psicossocial, que provém do vínculo de afeto e segurança entre paciente e animal, bem como auxilia no tratamento de transtornos psicológicos. Os benefícios obtidos com essa terapia tendem a modificar de acordo com a demanda de cada paciente, dentre os resultados obtidos, cabe citar a promoção de saúde em aspectos cognitivos, sociais, emocionais, afetivos, físicos, visuais, coordenação motora e diversos outros. Dessa maneira, o animal assume um papel de facilitador, e o terapeuta busca os melhores exercícios para que se atinja a meta traçada, com um maior conforto para ambos os envolvidos (Mendonça et al., 2014).

Esse tipo de intervenção apresenta resultados satisfatórios em vários casos clínicos, os resultados mostram que a TAA pode ser uma intervenção eficaz para aspectos relacionados à saúde mental, às relações sociais e à qualidade de vida (Kamioka et al., 2014). Desta forma a interação com cães é capaz de aumentar a tolerância do corpo a bactérias e fortalecer a imunidade, assim como diminuem o desenvolvimento de alergias, problemas respiratórios (Dotti, 2014) e até mesmo minimizar os efeitos da depressão, visto que essa interação proporciona uma sensação de felicidade e bem-estar, promovendo a liberação de neurotransmissores como a endorfina (Silva & Osório, 2018).

Pesquisas apontam que o animal pode ser considerado um facilitador para desenvolvimento de habilidades sociais e ao promover a comunicação entre os indivíduos, diminuindo a ansiedade e o sentimento de solidão. Com a diminuição de sentimentos considerados ruins para o desenvolvimento biopsicossociais dos indivíduos estes diminuem também a probabilidade de desenvolver transtornos mentais, como a depressão. A relação entre o indivíduo humano e o animal traz diversos benefícios além de reduzir a concentração de cortisol e adrenalina no sangue, hormônios que estão ligados ao estresse (Belletato & Banhato, 2019), e aumenta a liberação de ocitocina, logo o vínculo homem-animal se assemelha ao vínculo mãe-bebê (Savalli & Ades, 2016).

A TAA tem como objetivo a melhora nos casos clínicos, bem como a prática do cuidado para com o outro e consigo, fortalecendo seus vínculos sociais. O uso de intervenções com animais especialmente adestrados especialmente para fins terapêuticos é aplicado para melhorar as funções mentais, sociais, emocionais e físicas do paciente. As sessões de tratamento podem ocorrer em várias instituições e podem envolver diversas atividades. Além disso, são realizados individualmente ou em grupo e, como qualquer outra forma de tratamento, são adaptados às necessidades de cada paciente (Jackson, 2012).

Colaborando com os resultados apresentados, os autores Petenucci e Cunha (2020) apresenta que a utilização de cachorros como ferramenta terapêutica está presente na grande maioria das Terapias Assistidas por Animais, o motivo disso está na facilidade de cuidar, criar vínculos, adestrar, seu alto nível de sociabilidade. Além da facilidade em aderir a estratégias mais adaptativas voltadas para a aprendizagem.

4. Conclusão

O presente estudo mostrou resultados significativos em relação a influência positiva e melhora das psicopatologias e reabilitação, sistema imunológico, além de diminuir o sentimento de solidão entre os idosos. Deste modo o convívio com animais

incentiva a prática de exercícios, além de contribuir com os processos cognitivos e responsabilidade. Propõe-se que o objetivo desta pesquisa apresenta que a Terapia Assistida com Animais tem comprovações científicas claras de sua eficácia.

Com base nos estudos avaliados, pode-se dizer que a interação com animal no dia a dia das pessoas, impacta diretamente na qualidade de vida, seja através de um processo terapêutico ou apenas pela criação de um animal. Deste modo mostra a importância deste convívio para o desenvolvimento de habilidades sociais, tanto para assegurar sua autonomia como para promover estímulo para atividades físicas, e redução de ansiedade, assim possibilitando maior compreensão da relação humano-animal e os benefícios desta para a saúde.

A partir da realização da pesquisa, constatou-se que essa temática merece maior atenção dos pesquisadores, principalmente no que diz respeito a uma adequação profissional e compreensão da capacidade da TAA no desenvolvimento biopsicossocial. Faz-se fundamental um melhor investimento em estudos, quali-quantitativo, de modo que, além de conhecimentos e desenvolvimentos na procura de melhores qualificações, no alcance de especializações ao nível nacional. Isso contribuirá para o auxílio e suporte psicológico para essas pacientes.

Portanto, espera-se que os resultados obtidos, possam contribuir para a futura produção de novas pesquisas científicas que possuem o mesmo objetivo em levar conhecimentos e informações atualizadas, seja para o meio da saúde mental, como a psicologia e TAA. Espera-se também que tais resultados forneçam maiores esclarecimentos, ampliando a visão do senso comum enraizada na sociedade.

Vale ressaltar que essa temática merece maior atenção por parte dos pesquisadores, pois tais pesquisas não podem ser globalizadas, em virtude das subjetividades sociodemográficas dos estudos. Dessa maneira, o investimento em novos estudos qualitativos e quantitativos são necessários.

Referências

- Belletato, L. & Banhato, E. F. C. (2019). Transtorno de Ansiedade Social (TAS) ou Fobia Social: Contribuições da Terapia Assistida por Animais (TAA). *Cadernos De Psicologia*, 1(1), 96-114.
- Branson, S. M., Boss, L., Cron, S. & Turner, D. C. (2017). Depressão, solidão e apego a animais de estimação em donos de gatos e cães idosos confinados em casa. *Journal of Mind and Medical Sciences*, 4 (1), 38-48.
- Caetano, E. C. S. (2010). *As contribuições da TAA–Terapia Assistida por Animais à Psicologia*. Monografia (Trabalho de conclusão de curso) -Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.
- Capote, P. S. D. O. & Costa, M. D. P. R. D. (2011). *Terapia Assistida por Animais (TAA): aplicação no desenvolvimento psicomotor da criança com deficiência intelectual*. EdUFSCar.
- Cardoso, D. & Carvalho, G. F. (2021). Terapia Assistida por Animais (TAA) –Os Benefícios dos Cães na Vida Humana: Revisão de Literatura. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*, 4(2), 232-241.
- Carvalho, A. L. D. L. & Waizbort, R. (2014). Sobre cães, viviseção e darwinismo: uma história da Biologia e de seus dilemas ético. *Acta Scientiae*, 16(2), 200-236.
- Clarck, S. D., Smidt, J. M., & Bauer, B. A. (2019). Considerações de bem-estar: Concentrações de cortisol salivar na frequência de visitas de cães de terapia em um ambiente hospitalar ambulatorial: Um estudo piloto. *Jornal de comportamento veterinário*, 30(1), 88-91.
- Cunha, J. F. & Zanoni, E. (2017). Ensaio de uma cosmovisão teleológica para elaboração de uma legislação específica da TAA (Terapia Assistida por Animais). *RJLB*, 3(6), 1287-319.
- Dotti, J. (2014) *Terapia e animais*. Noética.
- Giumelli, R. D. & Santos, M. C. P. (2016). Convivência com animais de estimação: um estudo fenomenológico. *Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies*, 22(1), 49-58.
- Gonçalves, J. O. & Gomes, F. G. C. (2017). Animais que curam: a terapia assistida por animais. *Uningá Review Journal*, 29(1), 2178-2571.
- Jackson, J. (2012). Terapia assistida por animais: O vínculo humano-animal em relação à saúde e bem-estar humano. *Universidade Estadual de Winona*, 7-8.
- Kamioka, H., Okada, S., Tsutani, K., Park, H., Okuizumi, H., Handa, S. & Mutoh, Y. (2014). Eficácia da terapia assistida por animais: uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. *Terapias complementares em medicina*, 22 (2), 371-390.

- Lima, A. L. & Souza, M. B. (2018). Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 12(10), 224-241.
- Lima, C. M., Krug, F. D. M., Bender, D. B., Rodrigues, M. R. M., Mechereffe, B. M., Vieira, A. C. G., Capela, S. O. & Nobre, M. O. (2018). Intervenções assistidas por animais realizadas em ambiente hospitalar na promoção do cuidado com a vida. *Revista Expressa Extensão*, 23(2), 89-95.
- Maciel, L. H. S. G. & Gomes, L. I. (2018). Os Benefícios da Terapia Assistida por Animais: Um Novo Recurso para Psicologia. *Revista Saúde e Educação*, 3(suplemento), 135-136.
- Mandrá, P. P., Moretti, T. C. D. F., Avezum, L. A. & Kuroishi, R. C. S. (2019). *Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura*. In CoDAS (Vol. 31). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Mendonça, M. E. F., Silva, R. R., Sá Feitosa, M. J. & Peixoto, S. P. L. (2014). A terapia assistida por cães no desenvolvimento socioafetivo de crianças com deficiência intelectual. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS*, 2(2), 11-30.
- Moretti, F., Ronchi, D., Bernabei, V., Marchetti, L., Ferrari, B., Forlani, C & Atti, AR (2011). Pet terapia em pacientes idosos com doença mental. *Psicogeriatría*, 11 (2), 125-129.
- Petenucci, A. L. & Cunha, M. C. (2020). Efeitos da educação assistida por animais na leitura com um grupo de alunos do ensino fundamental. *Distúrbios da Comunicação*, 32(3), 425-433.
- Rocha, R. C. (2015). *Visita de animal de estimação: proposta de atividade terapêutica assistida por animais a pacientes internados em hospital oncológico*. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
- Santos, A. R. O. D. & Silva, C. D. J. (2016). Os projetos de terapia assistida por animais no estado de São Paulo. *Revista da SBPH*, 19(1), 133-146.
- SAVALLI, C., & ADES, C. (2015). Benefícios que o convívio com um animal de estimação pode promover para a saúde e bem-estar do ser humano. *Terapia Assistida por Animais*, 1(2), 23-43.
- Serpell, J., McCune, S., Gee, N., & Griffin, J. A. (2017). Current challenges to research on animal-assisted interventions. *Applied Developmental Science*, 21(3), 223-233.
- Silva, A. M. M. D., Almeida, C. H. T. & Enetério, N. G. D. P. (2020). *As influências da Terapia Assistida por Animais na Promoção das habilidades Sociais*. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Centro Universitário de Anápolis, Goiás.
- Silva, J., Siqueira, L. & Gonçalves, W. (2021). Benefícios da Terapia Assistida por Animais: Uma revisão Bibliográfica. *Repositório Universitário da Ânima*, 1(1), 1-14
- Silva, N. B. & Osório, F. L. (2018). Impact of an animal-assisted therapy programme on physiological and psychosocial variables of paediatric oncology patients. *PLoS One*, 13(4), e0194731.
- Souza, M. T., Silva, M. D. & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102-106.
- Winkler, V. (2019). *O Vínculo Entre Ser Humano e Animais*, 1-30. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.